

## **“Não podemos ensinar o que não praticamos”**

"Coepit facere et docere" - Jesus começou a fazer e depois a ensinar: tu e eu temos que dar o testemunho do exemplo, porque não podemos levar uma dupla vida; não podemos ensinar o que não praticamos. Por outras palavras, temos de ensinar aquilo que, pelo menos, lutamos por praticar. (Forja 694)

1 de dezembro

O Senhor não se limitou a dizer que nos amava, mas demonstrou-o com obras. (...) Veio ensinar, mas fazendo; veio ensinar, mas sendo modelo, sendo o Mestre e o exemplo com a sua conduta.

Agora, diante de Jesus Menino, podemos continuar o nosso exame pessoal: estamos decididos a procurar que a nossa vida sirva de modelo e ensinamento aos nossos irmãos, aos nossos iguais, os homens? Estamos decididos a ser outros Cristos?

Não é suficiente dizê-lo com a boca. Tu - pergunto-o a cada um de vós e pergunto-o a mim mesmo - tu, que por seres cristão és convidado a ser outro Cristo, mereces que se repita de ti que vieste *facere et docere*, fazer tudo como um Filho de Deus, atento à vontade de seu Pai, para que deste modo possas levar todas as almas a participarem das coisas boas, nobres,

divinas e humanas da Redenção?  
Estás vivendo a vida de Jesus Cristo  
na tua vida habitual no meio do  
mundo?

Fazer as obras de Deus não é um bonito jogo de palavras, mas um convite a gastar-se por Amor. Temos que morrer para nós mesmos, a fim de renascermos para uma vida nova. Porque assim obedeceu Jesus, até à morte de Cruz, *mortem autem crucis*. *Propter quod et Deus exaltavit illum*, Por isso Deus o exaltou. (É Cristo que passa, 21)

---

pdf | Documento gerado  
automaticamente de [https://  
opusdei.org/pt-br/dailytext/nao-  
podemos-ensinar-o-que-nao-  
praticamos/](https://opusdei.org/pt-br/dailytext/nao-podemos-ensinar-o-que-nao-praticamos/) (06/01/2026)